



Norway's International Climate and Forest Initiative

NICFI



DISCLOSURE INSIGHT ACTION

Transparência e prestação de contas de instituições financeiras por uma economia livre de desmatamento

O Banco do Brasil, maior banco brasileiro de agronegócios, amplia a divulgação ambiental para além das mudanças climáticas

Julho 2022



+20%

do PIB brasileiro está atrelado ao agronegócio¹, portanto, as instituições financeiras da região devem estar atentas a essas exposições e estabelecer políticas de mitigação de riscos e engajamento com clientes.

As instituições financeiras estão expostas a riscos relacionados à natureza em seus investimentos, seguros e serviços bancários.

Com tais riscos, surgem oportunidades de incentivar a transição para uma produção livre de desmatamento, beneficiando o clima, a natureza e operações comerciais. Segundo a ONU, o setor agrícola impulsiona 70% do desmatamento em florestas tropicais no mundo. Com isso em vista, considerando que mais de 20% do PIB brasileiro está atrelado ao agronegócio¹, as instituições financeiras da região devem estar atentas a essas exposições e estabelecer políticas de mitigação de riscos e engajamento com clientes. Em 2021, o Banco do Brasil (BB),

maior e mais antigo banco do país², participou do Questionário piloto de Serviços Financeiros para Mudanças Climáticas e Florestas do CDP. O BB é uma empresa privada de capital aberto, controlada pelo governo federal brasileiro, que detém 50% das ações. O banco é capaz de ter um impacto significativo na produção sustentável de *commodities* por ser um **dos maiores financiadores do agronegócio (com 54% do mercado de crédito rural)**, e por ser o maior operador dos programas federais crédito para agricultura familiar (Pronaf) e de baixo carbono (ABC).



Como maior participante do financiamento do agronegócio brasileiro, desempenhamos o papel de liderar a transição para uma economia de baixo carbono. É, portanto, fundamental medir e compreender os riscos e as oportunidades pertinentes a nossas atividades. E o questionário do CDP nos auxilia a ter uma visão geral de todas as etapas envolvidas nessa jornada.

Henrique Leite de Vasconcellos,
Gerente de Negócios Sustentáveis

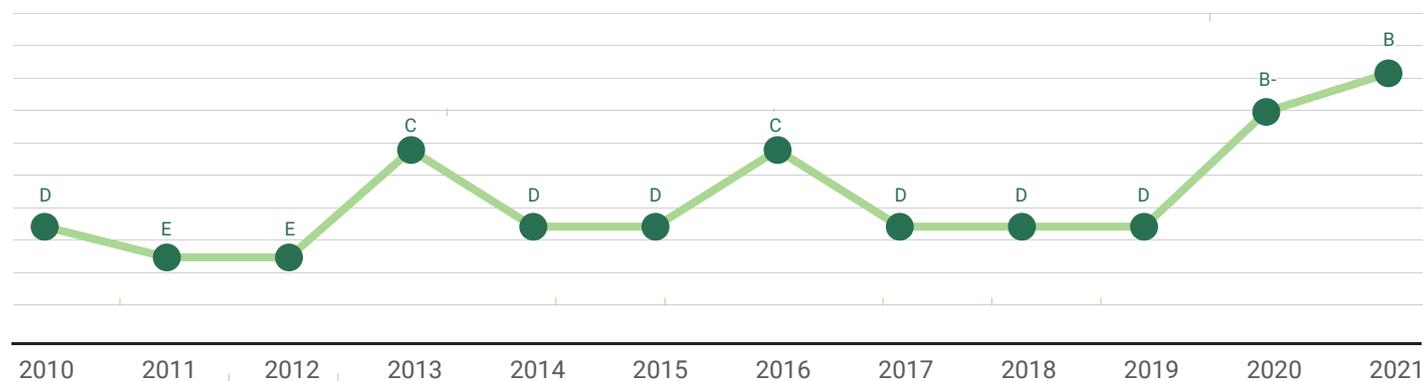


1. Agronegócio no Brasil. Disponível em: <https://www.pwc.com.br/pt/publicacoes/setores-atividade/assets/agribusiness/2013/pwc-agribusiness-brazil-overview-13.pdf> Acesso em 17/03/22.

2. Em total de ativos até 22/11/2021, de acordo com o Banco Central do Brasil. O total de ativos está estimado em R\$1,74 trilhão. Acesso em 12/05/2022. Retirado de: <https://www3.bcb.gov.br/efdta/>

O BB relata seus impactos operacionais em relação às mudanças climáticas por meio do CDP desde 2005. Além disso, passou a monitorar e engajar-se com sua cadeia de suprimentos por meio do programa Supply Chain do CDP a partir de 2017. Em 2020, o CDP introduziu o questionário setorial para serviços financeiros com foco em emissões financiadas. Neste ano, o banco obteve a pontuação 'B' (mais de 85% das instituições financeiras convidadas a responder, receberam uma pontuação 'C' ou inferior).

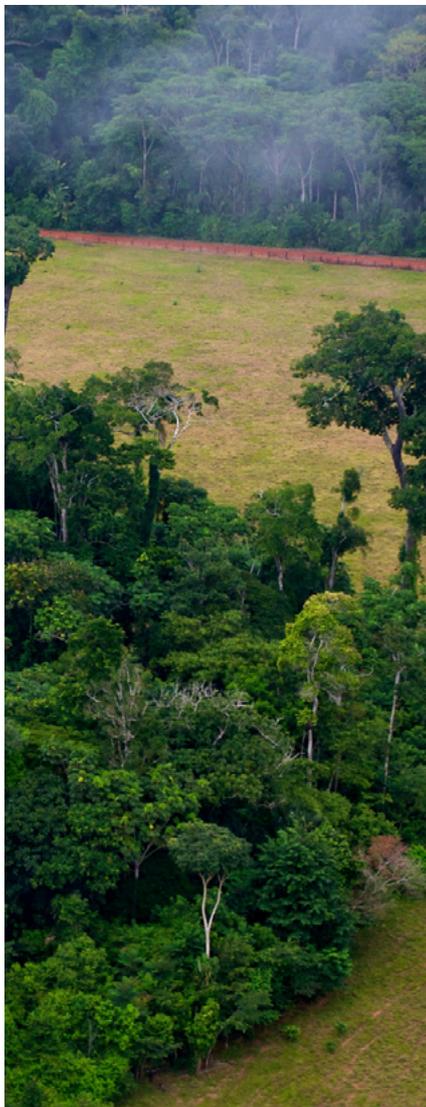
Figura 1: Evolução das pontuações do BB no CDP a partir de 2010.



Em 2021, juntamente com outras 20 instituições financeiras da América Latina, o BB foi convidado a participar do questionário piloto de serviços financeiros do CDP para Mudanças Climáticas e Florestas. O banco esteve entre os seis respondentes que avaliaram suas políticas, exposições de portfólio e impactos relacionados à *commodities* de risco florestal em suas várias atividades de empréstimo e financiamento.



Destaques da divulgação do Banco do Brasil sobre os impactos de portfólio



Política de implementação

Políticas internas abrangentes são um bom indicador do avanço de uma organização para a integração ambiental. Das instituições financeiras participantes no questionário piloto, percebe-se, em geral, que as políticas climáticas são mais abrangentes em comparação às florestais, especialmente tratando-se de gerenciamento de riscos. Por exemplo, o BB inclui a mudança climática em todos os aspectos de suas políticas do ambiente, de crédito/empréstimo e de risco, ao passo que os impactos do desmatamento estão incluídos na política de crédito/empréstimo para *commodities* ou setores específicos. Embora o banco atualmente não exija que os clientes estabeleçam metas de produção sustentável, espera-se que eles tenham sistemas de rastreabilidade de suas operações. Para todas as *commodities* de risco florestal, o banco espera que as operações da cadeia de suprimentos

excluam, entre outros:

- ▼ obtenção ilegal de *commodities* do Bioma Amazônico;
- ▼ conversão de ecossistemas naturais;
- ▼ desmatamento bruto; e
- ▼ conversão de Áreas de Alto Valor de Conservação.

Paralelamente, as políticas e diretrizes do BB para as mudanças climáticas e as florestas se aplicam atualmente a crédito e a empréstimo. Estas também deverão estender-se aos investimentos empresariais e subscrição de seguros. Combinado a um foco das ações para os impactos do desmatamento, fortalecerá o processo de avaliação do banco assim como sua estratégia para a sua transição para uma economia de baixo carbono.

Tabela 1: Inclusão de mudanças climáticas e florestas nas políticas ambientais do BB.

		 Mudanças Climáticas	 Florestas
Política de Responsabilidade Socioambiental		Incluída	Não explícita
Diretrizes de Sustentabilidade para Concessão de Crédito		Incluída em 37 de 52 diretrizes	Incluída em 29 de 52 diretrizes. Abrange 11 <i>commodities</i>
Política específica de Gestão de Riscos Climáticos		Incluída	Não explícita
Diretrizes Socioambientais	Atividades Restritas	Combustíveis fósseis e mineração	Agroquímicos e pesticidas; Agronegócio na região amazônica; Terras indígenas; Pesca; Extração de madeira de florestas nativas
	Atividades proibidas	Atividade intensiva em carbono	Propriedades rurais embargadas ou queimadas irregulares divulgadas pelo órgão regulador ambiental federal (IBAMA)

Impacto de portfólio

O BB calculou e reportou a exposição de portfólio aos ativos de carbono para as carteiras de bancos e investimento. Já para *commodities* de risco florestal, o BB divulgou sua exposição a apenas algumas destas de sua carteira de crédito. Os dados abaixo, retirados da plataforma Forest&Finance, mostram alguns clientes do Banco do Brasil que trabalham com *commodities* de risco florestal.

Figura 2: Principais clientes privados de créditos e subscrição com *commodities* de risco florestal, com respectivos valores (em milhões de dólares americanos) e pontuações do questionário de Florestas do CDP de 2021.³

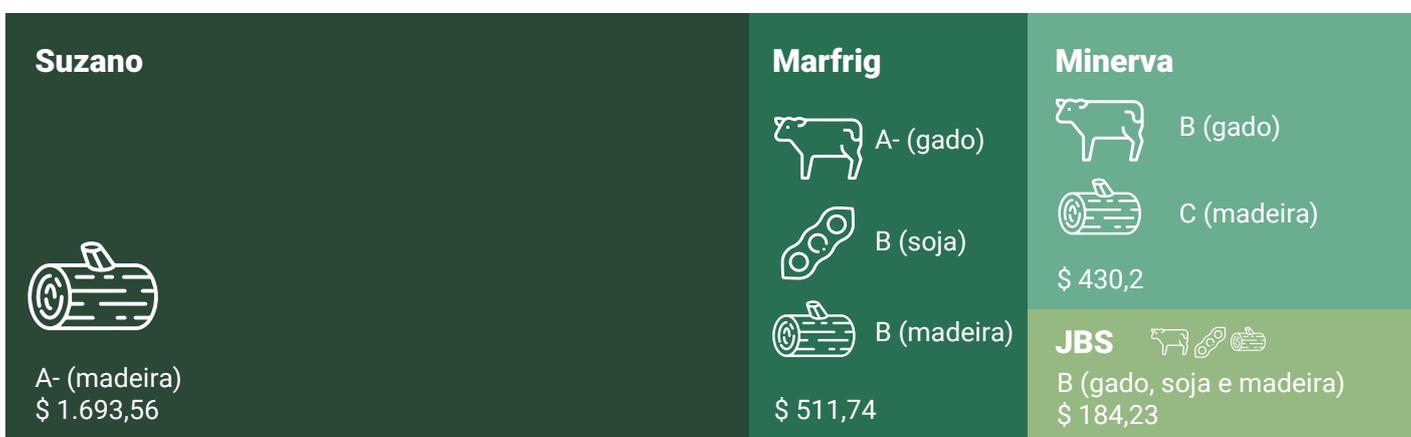


Figura 3: Principais participações em ações e títulos de empresas com *commodities* de risco florestal investidas pelo Banco do Brasil, com respectivos valores investidos (em milhões de dólares americanos) e pontuações do questionário de Florestas do CDP de 2021.⁴



O BB ainda não divulga suas emissões financiadas, mas indicou a intenção de fazê-lo em dois anos. A partir disso, o banco poderá avançar em sua estratégias e compromissos climáticos, incluindo uma meta *Science-based Targets* (SBT) aprovada. Em 2021, o BB se tornou a primeira instituição financeira brasileira comprometida em estabelecer um SBT de curto prazo e *net-zero*.

3. Banco do Brasil. Dados florestais e financeiros de 2016 a 2021. Disponível em: <https://forestsandfinance.org/pt/bank-profile/?bank=Banco%20do%20Brasil>. Acesso em 28/02/22.

4. Banco do Brasil. Dados florestais e financeiros de abril de 2021. Disponível em: <https://forestsandfinance.org/pt/bank-profile/?bank=Banco%20do%20Brasil>. Acesso em 28/02/22.

Olhando para o futuro



O Banco do Brasil deu passos iniciais positivos na transição de baixo carbono e *nature-positive*. O banco apresenta oportunidades de aumentar sua atuação em relação à estratégia florestal, incluindo:



- ▶ **Implementar uma estratégia de engajamento** para questões climáticas e florestais, especialmente com clientes de serviços financeiros, já que a maior parte do impacto ambiental associado às instituições financeiras ocorre na cadeia de investimentos;



- ▶ **Governança**
O Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem), estabelecido em 2021, assessoria o Conselho de Administração em assuntos relacionados à Sustentabilidade, considerando as melhores práticas de mercado e os compromissos assumidos voluntariamente pelo banco;



- ▶ **O impacto do portfólio** relacionado a *commodities* de risco florestal pode ser avaliado, bem como sua dependência da natureza. Pode fornecer ao BB perspectivas sobre engajamento empresarial e alinhamento de empréstimos/investimentos aos objetivos ESG;



- ▶ **Possibilidade de aderir compromissos públicos** por meio do [Compromisso para a Eliminação do Desmatamento Ocasional por Commodities Agrícolas](#), liderado por investidores, iniciativa oficial da UNFCCC Race to Zero, por exemplo.

Como começar a divulgação

Para as instituições financeiras novas em divulgação e avaliação ambiental, pode ser interessante conectar-se com outras instituições financeiras de seu país ou região para obter referências e sugestões. É possível participar também de plataformas colaborativas para aprimoramento de capacitação interna e participar de ações colaborativas com outras partes interessadas. Ao se prepararem para responder ao questionário, as instituições podem se basear em respostas públicas de outras empresas, disponíveis no site do CDP. Exemplos de boas práticas podem ser encontrados na A-list, composta por empresas que tiraram notas máximas nos questionários.

Em 2022, o questionário de serviços financeiros do CDP incluirá novos módulos: um sobre biodiversidade e outro sobre segurança hídrica e florestas. Além disso, um número muito maior de instituições financeiras que foram convidadas a divulgar. O acréscimo dessas perguntas faz parte do intuito do CDP de acompanhar o desempenho em relação a uma cobertura mais holística do clima e da natureza. Para mais informações sobre o último questionário de serviços financeiros, consulte o [Guia de Reporte de Serviços Financeiros de 2022](#).

Coloque a natureza no centro de sua estratégia climática. Para saber mais sobre o CDP e nossas pesquisas sobre impactos ambientais, visite <https://www.cdp.net/>.

SOBRE O CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fundado em 2000 e trabalhando com mais de 590 investidores com mais de US\$ 110 trilhões em ativos, o CDP foi pioneiro no uso de mercados de capitais e compras corporativas para motivar as empresas a divulgar seus impactos ambientais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, gerenciar os recursos hídricos e proteger as florestas. Mais de 14.000 organizações em todo o mundo divulgaram dados por meio do CDP em 2021, incluindo mais de 13.000 empresas que valem mais de 64% da capitalização de mercado global e mais de 1.200 cidades, estados e regiões. O CDP é membro fundador da iniciativa Science Based Targets, We Mean Business Coalition, The Investor Agenda e da iniciativa Net Zero Asset Managers.

Visite la-pt.cdp.net ou siga-nos @CDPLatinAmerica para saber mais.

CONTATO

Se você procura mais informações sobre o conteúdo desse relatório, por favor contate reporteCDPLA@cdp.net ou investor@cdp.net

CDP Latin America
Rua Capitão Cavalcanti, 38
Vila Mariana, 04017-000
São Paulo, Brasil
Tel.: +55 (11) 2305 6996
www.cdp.net

APOIO:

